

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DA PREVIDÊNCIA DA FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA, REALIZADA EM VINTE E NOVE DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZOITO.

Aos vinte e nove de março de dois mil e dezoito, realiza-se reunião ordinária do Comitê de Investimento da Previdência, na sede da FUNSERV em sua sala de reunião localizada no terceiro andar na Rua Major João Lício, 265, em primeira chamada às 09:30 horas e em segunda chamada às 10:00 horas. Deu início aos trabalhos a Presidente da FUNSERV a Sra. Silvana Maria S. Chinelatto, que passou a palavra à Gestora dos Recursos do RPPS da FUNSERV, a Sra. Marise de Souza Simão que colocou em pauta os assuntos que seguem: 1) Leitura e discussão da conjuntura semanal elaborada pela ItauAssetManagement : “De uma maneira geral, as Notas da 213ª Reunião do Copom elucidaram os motivos que levaram o Comitê a anunciar o corte de 25 pb, e a sinalizar que uma nova flexibilização moderada poderia ser apropriada na reunião de maio do Comitê. Entre os motivos, encontramos sobretudo os baixos níveis de inflação subjacente, incluindo dos componentes que são sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária. Segundo o documento, todos os diretores do BCB admitiram que a inflação evoluiu de forma mais benigna do que o esperado no início de ano. Com isso, o risco de postergação da convergência da inflação em direção às metas cresceu. Além disso, os membros do Comitê ressaltaram que as projeções que incorporavam uma taxa Selic em 6,5% apresentaram recuo desde a última reunião, o que também pesa a favor de um corte moderado adicional da taxa de juros. Em respeito à sinalização para os passos seguintes, encontramos no parágrafo 22 a menção a dois campos dentro do Comitê. Os diretores indicaram que deverá ser apropriado interromper o processo de flexibilização nas reuniões subsequentes. No entanto, enquanto alguns membros manifestaram o desejo de indicar que o BCB aguardaria algumas reuniões do Comitê a fim de obter mais informações sobre o estado na economia brasileira, outros diretores julgaram ser desnecessário se comprometer com tal sinalização. O debate sugere, portanto, que alguns integrantes do Copom admitem que novas surpresas possam mudar o cenário base, e que seja adequado resguardar um maior grau de flexibilidade para as decisões do Copom nos próximos meses. Conforme podemos depreender a partir da análise do comunicado divulgado na semana passada, uma leitura mais cautelosa predominou. Ainda assim, notamos que o referido parágrafo não deixou explícito o entendimento de que a provável interrupção do ciclo de flexibilização monetária na reunião de junho será a conclusão do processo. Ao afirmarem que podem precisar de algum tempo para avaliar a evolução da economia e sua reação aos estímulos já implementados, os diretores do Copom sugerem que a interrupção pode ser entendida como uma pausa, e não necessariamente como a conclusão do ciclo de corte de juros. Tudo considerado, julgamos ser adequado alterar nossas projeções para a taxa Selic, antevendo um novo corte da taxa de juros na reunião de maio, o que a levaria para 6,25% ao ano, e a manutenção da mesma neste patamar até

lib

2019. Ainda que seja possível identificar sinais de que novos cortes poderiam ocorrer, entendemos que a evolução dos indicadores econômicos favorecerá uma maior prudência. Isso porque esperamos que os indicadores de atividade revelem uma recuperação mais robusta ao longo dos próximos meses, ao passo que esperamos que a inflação não surpreenda de forma significativa o mercado ou a autoridade monetária no curto prazo. Os riscos principais para esse cenário permanecem os mesmos: por um lado, a ocorrência de algum evento externo que leve a um aperto das condições financeiras globais, ou o aumento da volatilidade doméstica advinda do ambiente político-eleitoral. Ambos os riscos se transmitiriam para o cenário base através de uma possível depreciação da taxa de câmbio, o que diminuiria a margem de manobra do Banco Central neste fim de ciclo. Por outro lado, uma retomada mais lenta da atividade poderia intensificar o risco de convergência mais tardia da inflação para a trajetória de metas no horizonte relevante e tornaria adequada a discussão de um estímulo monetário adicional” ; 2) Apresentação do Relatório Analítico dos Investimentos de fevereiro de 2018 : que demonstra em sua página 11, rentabilidade no mês de 0,54%, frente a uma meta de 0,70%, representando 76,86 % da meta para 2018 de IPCA + 5,5 %, mas no ano a meta está cumprida, com uma rentabilidade de 1,64%, frente uma meta de 1,47% ao ano, estando 111,48% acima da meta. 3) Foram analisados e aprovados conforme quadros abaixo a destinação das aplicações das Contribuições do Fundo Previdenciário, Repasse do Comprev e etc , a serem realizadas no próximo mês até a data da próxima reunião:

Ente -Contribuição	Banco - C/C Depósito	Banco / Fundo Destino
Contribuição Patronal e dos Servidores do Fundo Previdenciário da PMS e Câmara, descontando o valor para pagamento de despesas administrativas e previdenciárias.	Banco do Brasil C/C : 58.669-2	Banco do Brasil BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO C.N.P.J. : 25.078.994/0001-90
Repasse do COMPREV	Banco do Brasil C/C : 58.939-X	Banco do Brasil BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO C.N.P.J. : 25.078.994/0001-90
Contribuição Patronal e dos Servidores do Fundo Previdenciário do SAAE	Santander C/C:45.000.507-3	Santander SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI, C.N.P.J. : 13.455.117/0001-01
Recurso do FIDC CASAN que começa à retornar parte do Principal e Cupom de Juros Mensal	CEF C/C:006.000.002-2	Caixa Econômica Federal Fundo Caixa Brasil IDKA IPCA 2A Títulos Públicos Rf Lp : 14.386.926/0001-71
Rendimento do Fundo Imobiliário Rio Bravo	CEF C/C:006.000.002-2	Caixa Econômica Federal Fundo Caixa Brasil IDKA IPCA 2A Títulos Públicos Rf Lp : 14.386.926/0001-71

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Os recursos de contribuição dos servidores e patronal e o resgate para pagamento de Benefícios previdenciários, ambos do Fundo Financeiro, os recursos repassados pelos entes para pagamento dos inativos de responsabilidade dos entes e as despesas para pagamento de Benefícios previdenciários e despesas de administração do Plano Previdenciário, continuam sendo efetivados nos fundos conforme tabela abaixo, por serem recursos para fluxo de caixa, ficando poucos dias em conta corrente:

Banco	Fundo
Banco do Brasil	BB Perfil FicRf Previdenciário, C.N.P.J. : 13.077.418/0001-49
Caixa Econômica Federal	Caixa Brasil Fi Renda Fixa Referenciado Di Lp, C.N.P.J. : 03.737.206/0001-97
Santander	SANTANDER INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, C.N.P.J. : 02.224.354/0001-45

4) Após análise dos resultados dos investimentos até fevereiro de 2018 e do cenário econômico, avaliamos a composição atual da carteira e foram aprovadas as migrações propostas em planilha anexa que deverão ocorrer entre os dias 02 e 06 de abril de 2018.
 5) Os membros do comitê analisaram as APR's de fevereiro de 2018 que comprovam as eventuais migrações e alocações definidas na reunião de 24 de janeiro de 2018 e termos de adesão do fundo Caixa Econômica Federal Fundo Caixa Brasil IDKA IPKA 2A Títulos Públicos Rf Lp : 14.386.926/0001-71 . Nada mais havendo a ser tratado, a Presidente encerrou a reunião, e eu, Marise de Souza Simão, lavrei a presente ata que segue assinada e materiais em anexo rubricados por todos os presentes.-----

Marise de Souza Simão

Caixa Econômica Federal

Marise de Souza Simão

Marise de Souza Simão






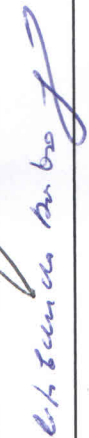
MIGRAÇÕES ACORDADAS EM 29/03/2018

MIGRAR BANCO SANTANDER	CONTA CORRENTE 45.000.300-2	FUNDO SANTANDER INSTITUCIONAL DI	VALOR EM 29/03/2018 R\$ 19.691.259,67 SALDO TOTAL
MIGRAR PARA SANTANDER	CONTA CORRENTE 45.000.300-2	FUNDO SANTANDER FI IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF	R\$ 19.691.259,67 SALDO TOTAL
BANCO SANTANDER	CONTA CORRENTE 45.000.288-1	FUNDO SANTANDER INSTITUCIONAL DI	VALOR EM 29/03/2018 R\$ 17.241.407,06 SALDO TOTAL
MIGRAR PARA SANTANDER	CONTA CORRENTE 45.000.288-1	FUNDO SANTANDER FI IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF	R\$ 17.241.407,06 SALDO TOTAL
MIGRAR BANCO BRADESCO	CONTA CORRENTE 5.800	FUNDO BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA RF DI	VALOR EM 28/02/2018 8.358.479,05 SALDO TOTAL
MIGRAR PARA BRADESCO	CONTA CORRENTE 5.800	FUNDO BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA	8.358.479,05 SALDO TOTAL
MIGRAR BANCO BRASIL	CONTA CORRENTE 58.939-X	FUNDO BB PERFIL PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA	VALOR EM 29/03/2018 R\$ 16.785.509,38 SALDO TOTAL
MIGRAR PARA BRASIL	CONTA CORRENTE 58.939-X	FUNDO BB PREVIDENCIÁRIO ALOCAÇÃO DINÂMICA	VALOR EM 29/03/2018 R\$ 16.785.509,38 SALDO TOTAL
MIGRAR BANCO BRASIL	CONTA CORRENTE 58.669-2	FUNDO BB PERFIL PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA	VALOR EM 29/03/2018 R\$ 26.000.000,00 SALDO TOTAL
MIGRAR PARA BRASIL	CONTA CORRENTE 58.669-2	FUNDO BB PREVIDENCIÁRIO ALOCAÇÃO DINÂMICA	VALOR EM 29/03/2018 R\$ 26.000.000,00 SALDO TOTAL
VALOR APROXIMADO MIGRAÇÃO			R\$ 88.076.655,16
VALOR CARTEIRA EM 28/02/2018			R\$ 1.139.736.552,47
% CARTEIRA			7,73%

OBS : MIGRAÇÕES A SEREM REALIZADAS NA SEMANA DE 02 A 06 DE ABRIL/2018

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA FUNSERV

DATA : 29/03/2018

NOME	CARGO	ASSINATURA
SILVANA MARIA S. CHINELATTO	PRESIDENTE	
FRANCISCO MIGUEL GROSSO JUNIOR	DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	
MARIA DO SOCORRO DE SOUZA LIMA	DIRETORA DE PREVIDÊNCIA E ASSIT. SOCIAL	
MARIA WINNIFRED LEE AY SIE	EX-CONSELHEIRA ADMINISTRATIVA	
MARISE DE SOUZA SIMÃO	GESTORA DOS RECURSOS DO RPPS	
CARLOS EDUARDO BARBOSA JOÃO	CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO	
ANA PAULA FÁVERO SAKANO	CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO	